

## 1 Pedro

### Herança, esperança e salvação.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: Herança eterna.

O termo herança tem muito em semelhança com a definição de fé. Na herança, como na fé, aguardamos a posse de algo que nos foi prometido, mas que no tempo atual ainda não nos pertence de fato. No caso de uma herança humana, o doador, pode a qualquer momento mudar de ideia e “deserdar” a pessoa. Porém no caso da herança divina, o decreto é eterno e Deus não muda de opinião e nem volta atrás em Suas promessas.

O que Ele definiu, está definido e assim se cumprirá.

**1 Pedro 1:3-4 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, e que não murcha, reservada nos céus para vós.**

Pedro, havia recebido esta promessa do próprio Senhor Jesus e esta confiança ele transmite àqueles que se encontram na dispersão, sem esperança. A palavra de Deus tem este efeito nas pessoas que a recebem, traz tranquilidade, não devido a quem a proclama (pastores e mestres), mas no próprio Deus que testifica o que está sendo dito. Não é algo místico e sim a certeza do Deus vivo em nossos corações...

Herança, esperança e salvação - Abra a Palavra de Deus...

Pudemos ver nos vv. 3-4 que o autor louva a Deus, que, de conformidade com Seus atributos eternos, ressuscitou a Cristo e regenerou os Seus eleitos, no passado; no presente, os guarda, mediante a fé que eles têm nEle e coloca diante deles um futuro aberto e glorioso.

**1 Pedro 1:3-5 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, e que não murcha, reservada nos céus para vós que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação prestes a revelar-se por ocasião do fim.**

Até o dia de entrarmos na posse dessa herança, muitas situações ocorrerão nas nossas vidas. Nossa condição de forasteiros, e com isso "estranhos" a muitas das coisas que nos são apresentadas, enquanto vivemos neste mundo, certamente nos criará ainda mais dificuldades em "viver o tempo que nos resta na carne".

**1 Pedro 4:2 Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.**

Diante dessas dificuldades, porém, contamos com a constante presença de Deus ao nosso lado, sendo guardados pelo seu poder.

**Mateus 28:20b E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.**

Somos guardados para uma herança reservada e assim Pedro quer mostrar que o poder e a proteção de Deus atuam tanto no sentido de preservar a nossa salvação (decreto divino), como de nos preservar para a salvação (decreto divino).

O poder de Deus é uma expressão que entreabre um pouco as cortinas da esfera espiritual, dando-nos um vislumbre neste mundo material em que vivemos, a presença constante do Criador e Senhor do mundo, que intervém concretamente na história.

**Mateus 24:22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.**

Entre a ressurreição de Cristo e a Sua manifestação final no último tempo, o crente pode ter a certeza do acompanhamento constante de Deus, mesmo que, às vezes, em meio às lutas, se tome difícil percebê-la concretamente.

Pela terceira vez se fala do futuro que os crentes têm aberto diante de si, como em uma escada a ser escalada temos primeiro a esperança (vs.3), depois, a herança (vs.4) e então fala-se em salvação (vs.5).

A salvação é um conceito bastante amplo, mas fundamental para uma compreensão correta do NT. Em 1 Pedro o termo é usado visando de forma particular a salvação do fim dos tempos, ou seja, algo que ainda permanece no futuro.

Apesar dessa "salvação plena" acontecer apenas no futuro, como filhos, em parte, já a desfrutamos agora, gerando assim a perseverança para continuarmos caminhando.

**Efésios 1:3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo**

Para o público de Pedro da época, a expectativa dessa consumação era intensa, não se esperando muita demora para a consumação final.

Para reduzir a ansiedade da espera, Pedro fala de perseverança.

A salvação, então, está pronta para revelar-se e esse conceito é importante neste trecho da carta, onde ele aparece três vezes (5, 7 e 12).

A ideia básica é a de tirar um véu de cima de alguma coisa, expondo-a.

Tal revelação dar-se-á no último tempo. O tempo aqui é o kairós, palavra grega que aos poucos vai se incorporando ao nosso português.

É um tempo diferente do nosso que é determinado cronologicamente.

Deus é sobre o tempo e não controlado por ele.

**1 Pedro 1:6 Nisso deveis alegrar-vos, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações.**

Depois deste confortador vislumbre do tempo de Deus, o autor volta-se, agora, para o presente dos destinatários, marcado por uma situação de conflitos, e que ele interpreta como sendo provações para o fortalecimento de nossa fé.

É então apresentada uma situação no mínimo interessante:

Devemos nos alegrar mesmo diante das lutas, que não são poucas, mas várias.

O motivo da alegria é de difícil compreensão, em especial em nossos dias em que a máxima que nos é ensinada é ser feliz. Porém, dentro do entendimento bíblico o sofrimento comprova o cuidado de Deus pelos filhos, bem como a Sua efetiva presença no meio deles, ainda que de uma forma disciplinadora.

**Hebreus 12:5b-6 Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.**

Mais ainda, as lutas representam uma possibilidade concreta de uma íntima identificação com Cristo em Seus sofrimentos.

**Atos 5:40-41 Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome.**

O autor se entende como vivendo às vésperas do grande final da história, ou seja, são "os últimos dias". Desta forma, a alegria já é uma experiência do presente, pela esperança do final feliz que se aproxima, o tempo da plena posse da nossa herança.

As marcas concretas da presença de Deus, em meio ao sofrimento, são evidências dessa posse real da herança prometida e se torna motivo de grande alegria.

**Lucas 2:10-11 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.**

Dentro dessa perspectiva do tempo de Deus, essa alegria festiva que absorve o passado e aponta para o futuro, torna-se, sem dúvida, uma realidade presente.

O presente, com toda a sua gama de problemas e dificuldades, por mais difícil que seja no momento, será sempre um breve tempo se comparado à eternidade por vir.

O autor do Apocalipse, revestido da mesma autoridade e convicção, ressalta essa certeza de forma simbólica, ao falar de uma tribulação com fim certo.

**Apocalipse 2:10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.**

Nesse tempo presente, muito provavelmente a alegria exultante dos crentes estará misturada à tristeza pelo sofrimento injusto.

Contristados, aponta aqui, para o sofrimento causado por pressões da sociedade.

Nos tempos de Pedro, os problemas eram causados por todo tipo de rejeição e segregação de que os cristãos eram vítimas, sendo marginalizados por vários mecanismos internos da própria sociedade em meio a qual viviam.

Apesar de os meios serem externos, os problemas que os leitores estavam enfrentando têm, de uma forma ou outra, relação com a vontade de Deus para eles.

“Se necessário”, trás o sentido da esperança do livramento do sofrimento, mas a necessidade de recebe-lo como proveniente de Deus para o nosso bem.

**Mateus 26:39b Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.**

Há um senso da mão atuante de Deus, e mesmo do Seu poder (v. 5), por não permitir que as provações sejam maiores do que possamos, os filhos, suportar.

**1 Coríntios 10:13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.**

Os problemas que passamos devem ser entendidos como o padrão geral da história da salvação, de que a fidelidade a Deus será testada para ver se realmente corresponde a uma decisão genuína.

Saber que Deus está por trás de tudo, nos leva, sem dúvida, a poder encarar tudo sob uma luz diferente. O renascido, o cristão, não está à mercê do destino, mas está resguardado no poder e na vontade de Deus.

Ainda mais porque, no seu sofrimento, os crentes podem reconhecer o sofrimento bíblico do povo de Deus, antes da sua derradeira libertação final.

Sufrimento esse muitas vezes causado como consequência de nossas más decisões, que em sua grande maioria reflete a nossa não submissão a Deus e a nossa idolatria ao nosso próprio eu.

De um jeito ou de outro, o nosso Deus permanece conosco para sempre e todo o sempre. Jesus está voltando.